

1 Às nove horas e trinta minutos do dia onze de outubro de dois mil e vinte e dois  
2 se iniciou a Assembléia Geral Ordinária, no Centro Cultural Patricia Galvão, no Teatro  
3 Brás Cubas, em Santos, de forma presencial. Para registrarmos os nomes dos presentes  
4 utilizamos a lista de presença de conselheiros e convidados que compareceram:  
5 Paulo Henrique Montenegro Lopes Ferreira (Secretaria de Cultura - SECULT), Heloisa  
6 Helena de Sousa Moreira Ramos (Representante da população idosa), Afonso Sergio  
7 Pires Laranjeira (Representante da população idosa), Maria Inês A. Correa da Costa  
8 de Souza (Representante da população idosa), Lilia Sampaio de Souza Pinto  
9 (Representante da população idosa), Neusa Maria Bellei de Oliveira (Representante da  
10 população idosa), Marly Carvalho de Soares Santos (Representante da população idosa),  
11 Edna Tereza Dimas Xavier (Representante da população idosa), Hidely do Nascimento  
12 (Representante da população idosa), Sheila Costa Rezende Tavares (Sociedade São  
13 Vicente de Paulo), Marcia Arcari (Nipo Brasileira - Casa de Repouso Kosei Home), Rita  
14 de Cassia Galdino da Silva de Oliveira (Instituto Kaffe Sport - suplente), Eliza Montrezol  
15 (Instituto Energia), Juliana de Amorim Mangini (Secretaria Municipal de Desenvolvimento  
16 Social – SEDS, Ivens Paiva (Secretaria Municipal de Esportes – SEMES), Carlos Americo  
17 de Bulhões Brasilico (Secretaria Municipal de Meio Ambiente - SEMAM), Ana Bianca  
18 Flores Ciarlini (Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Longevidade), Thays  
19 de Souza Affonso (Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Longevidade –  
20 suplente), Renato Aparecido Dutra Matos (Secretaria Municipal de Saúde - SMS –  
21 suplente), Maria Valentina Rezende (SEECTUR – suplente), Alexandre Alves Vidal  
22 (Fundo Social de Solidariedade de Santos - FSS), Odair Moreira (Policia Civil - Delegacia  
23 do Idoso), Lucimar Silva de França Mizerevicius (visitante), Sandra Lucia Furquim  
24 Campos (DRS IV – BS – ouvinte), Maria Cristina Guiberto Souza (Rotary Club Aparecida  
25 – ouvinte), Liliana Pereira Lima (Instituto Energia - visitante), Helena A. Oliveira (visitante),  
26 Maria Del Carmen B. Zuniga (visitante), Nelia Meire Eleutério de Souza (Fundação  
27 Settaport visitante), Denary Marcel B. Castanheira (CMJ – PMS - visitante). Ausências  
28 Justificadas - por motivo de férias: Maria Anunciação de Jesus Lourenço (Secretaria  
29 Municipal de Saúde - SMS - NSAF); por motivo de trabalho: Flávia Valentino (Vitae  
30 Domini), Ana Carolina Tani Kader (Secretaria Municipal de Empreendedorismo,  
31 Economia Criativa e Turismo - SEECTUR) e Luís Carlos de Oliveira (COHAB); por motivo  
32 de doença: Aline da Silva H. Alves, Honório Alves (Secretaria Municipal de  
33 Desenvolvimento Social – SEDS), Carolina Janaina Tiago Doth e Maria José Mazzeo.  
34 Após os cumprimentos, o Presidente Paulo Henrique Monteiro Lopes Ferreira iniciou a  
35 Assembleia Geral Ordinaria, com o **Item 1 ) Apreciação e Deliberação das Atas**

36 **anteriores:** Na próxima assembleia serão colocadas em discussão as atas de julho,  
37 agosto e setembro. As que já foram aprovadas serão colocadas no site da prefeitura. Por  
38 dificuldades técnicas não foram encaminhadas aos conselheiros e serão enviadas por  
39 e-mail aos conselheiros para apreciadas na próxima AGO. Se iniciou a chamada dos  
40 presentes. Pedindo para alterar a ordem da pauta para o **Item 3 ) Apresentação da**  
41 **Senhora Secretária da Mulher, Cidadania e Direitos Humanos Renata Bravo**, o  
42 Presidente Paulo Henrique passou a palavra para sua Excelência a Senhora Renata  
43 Bravo, Secretária da Secretaria da Mulher, Cidadania e Direitos Humanos, que também é  
44 nossa Vice Prefeita, iniciando sua palestra com a afirmação de ser muito importante a  
45 participação e integração dos Conselhos e a Sociedade Civil. Explicou a participação da  
46 Prefeitura de Santos e das Secretarias Municipais. Afirmou que a participação da mulher  
47 é muito importante. A mulher é arrimo de família em Santos. A Secretaria da Mulher  
48 juntamente com a da Cidadania foi formada para aproximar ainda mais a mulher e a  
49 cidadania. Existem três departamentos: 1- DEPARTI, 2-DEPACID e 3-PROCON que  
50 trabalham em prol de todos. A Ordem dos Advogados do Brasil e o Ministério Público  
51 estão junto conosco para unir forças. Existem mais parceiros tais como SEBRAE e  
52 SENAI. A pandemia tornou difícil o contato pessoal, principalmente dos idosos. A  
53 Prefeitura preocupou-se, no primeiro momento, com a saúde das pessoas e depois com a  
54 saúde financeira das pessoas. A Secretaria da Mulher, Cidadania e Direitos Humanos  
55 está a disposição de todos para ouvir as pessoas, ponderar sobre as críticas e sair com  
56 resultado em benefício da população. Crê que esse trabalho será muito proveitoso. Marly  
57 Carvalho pediu a palavra e ponderou ser muito importante a proximidade de todos. Em  
58 1990 muitos movimentos existiram, a Casa dos Conselhos foi construída, mas era  
59 pequena. Hoje está num local ruim e indagou como a Secretária pode intervir para  
60 melhorar a situação. Renata Bravo informou que já está sendo procurado um novo local  
61 para os Conselhos e de DEPACID. Existe um trâmite burocrático. A Procuradoria pediu  
62 que se fizesse um procedimento, como se fosse uma licitação para escolha do novo local.  
63 Uma das exigências é de ser no Centro da cidade, pedido esse feito pelo nosso Prefeito  
64 por conta do programa de reativação do Centro Histórico. Se comprometeu a enviar para  
65 a próxima AGO informações sobre esse processo. Marly pediu que o pessoal a ser  
66 contratado também deve ser especializado para ajudar no atendimento. Falou que no  
67 Fórum do Envelhecimento Saudável, do dia 30 de setembro, que foi presencial, foi  
68 solicitada a participação da sociedade civil e do Governo. Entregou para a Secretária  
69 Renata Bravo a Carta Aberta com as propostas dos grupos participantes do Fórum. Em  
70 07 de outubro foi referendada a Carta com 19 propostas. Pediu que a Secretária Renata

71 levasse ao Prefeito e intercedesse para que seja marcada uma reunião. Renata Bravo  
72 disse que irá ler com o prefeito e marcar a reunião posterior com o CMI. Eliza, do  
73 Instituto Energia, pediu a palavra e disse que todos vivem em dificuldades em Santos e se  
74 deve fazer política do idoso. Desde 2010, o Instituto tem uma vida intensa e a sociedade  
75 civil precisa fazer parte. Estamos nos preparando nos últimos 10 anos para velhice. A  
76 Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Longevidade não passa suas ações  
77 ao CMI. Se a Secretária Renata Bravo acha que o diálogo é fundamental, a política ao  
78 idoso não pode acontecer sem comunicação das partes envolvidas. Não se entende  
79 porque mudanças de nomenclatura ocorrem, etc... “Queremos ação”. Mais atividades na  
80 Zona Leste e Noroeste. O Instituto Energia pode ajudar e entende também que é  
81 fundamental a participação da Prefeitura. Renata Bravo informou que ocorreu perda de  
82 funcionários com a pandemia. No governo anterior a criação das Vilas Criativa e Hospital  
83 dos Estivadores receberam muitas críticas que não dariam certo. Hoje são muito  
84 importantes. A UNESCO concedeu a Santos o selo de cidade criativa. As Vilas Criativas  
85 são centro de convivência para todos os munícipes. Entendeu ser necessário o resgate  
86 da saúde mental de todos. A Prefeitura precisa recuperar o atraso dos prejuízos da  
87 pandemia. Como Coordenadora assumiu o compromisso com cada coordenadoria para  
88 descobrir onde a legislação funciona e onde não funciona. Aduziu que se deve que  
89 descobrir qual legislação existe e precisamos de tempo para isso. Entendeu ser  
90 necessário o resgate da política pública. Sexta-feira passada ocorreu reunião na  
91 Coordenadoria sobre questões raciais, violação de direitos, pessoas com deficiência entre  
92 outras muito importantes, pois todos esses assuntos necessitam de atenção. Estão  
93 ocorrendo mudanças de comportamento no Governo. Um exemplo foi que em março  
94 deste ano foi encaminhado e-mail a todas as Secretarias para darem sugestões de  
95 eventos em comemoração ao Dia da Mulher. Todas as Secretarias precisam aprender a  
96 lidar com as mudanças e fazer ações, neste caso com relação a mulher, mesmo que seja  
97 Secretaria diversa. Todos os temas devem ser analisados por todas Secretarias e não só  
98 no mês temático, mas em todo ano. Ações pontuais e a questão do Idoso devem ser  
99 observadas, no mês da Mulher e do Deficiente também. Eliza reafirmou que é necessário  
100 discutir a legislação com a Câmara e DEARTI – SEGOV. A falta de comunicação  
101 atrapalha muito a todos. Ana Ciarlini pedindo a palavra informou que a Coordenadoria tem  
102 trabalho contínuo no ano, a troca de nome da Coordenadoria para da Longevidade veio a  
103 coincidir com a indicação da EXPO Longevidade que passou a usar a terminologia de  
104 longevidade. A questão da violência ao idoso passa pelos filhos e netos. Atinge todas as  
105 idades à medida que se envelhece. Fundamental envolver a Secretaria da Saúde e da

106 Assistência Social. As atividades da Coordenadoria são muitas. Que o CMI não informou  
107 à Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Longevidade sobre algumas  
108 atividades que fizeram. Ficou feliz com a mudança do nome da Coordenadoria, eis que  
109 depois foi mundialmente alterada para longevidade. Eliza, se manifestou no sentido que a  
110 Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Longevidade também não informou  
111 várias atividades ao CMI. Indagou onde está a Política do Idoso, pois não tem sido vista  
112 ou pelo menos noticiado no CMI. Renata Bravo entende que a comunicação está ruim  
113 entre o CMI, a Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Longevidade e a  
114 Prefeitura de Santos. Tudo é colocado no site da Prefeitura na página da Cidadania para  
115 que todas as Coordenadorias e todas as pessoas do município possam acessar e saber  
116 as ações de todas Secretarias. Hidely falou sobre a necessidade de mais explicações e  
117 informações sobre a mudança da Secretaria. O trabalho é muito grande, mas não está  
118 sendo divulgado. Renata Bravo disse que uma das alterações que ocorreram é que antes  
119 se chamava CECON e hoje se chama Vila Criativa e não entende por que o CMI não  
120 recebeu essas informações. O Presidente do CMI hoje faz parte do Governo e tem  
121 acesso a essas informações. Hidely A aproximação é importante principalmente para  
122 saber se as propostas das conferências estão sendo observadas. Lilia ponderou que o  
123 intercambio de informações é importante. Troca de ajuda entre todos beneficia idosos e  
124 toda população. Hidely informou que o que se ouve entre a população de um modo geral  
125 é que estão acabando com o idoso. No Fórum realizado mês passado foi questionado que  
126 não há ações voltadas ao idoso. Lucimar Silva de França Mizerevicius se apresentou e  
127 representa o Projeto Brasil Senior, que iniciou suas atividades no Paraná e quer implantar  
128 em Santos seus projetos de criação de moradia para idosos, podendo ser condomínios  
129 verticais ou horizontais. Precisou fazer levantamento de número de idosos, serviços que a  
130 Prefeitura oferece e outras informações. Foi a Casa dos Conselhos e não tinham essas  
131 informações. Mandaram que fosse ao CMI, compareceu na assembleia do mês passado e  
132 pediu para integrar o Conselho. Percebeu haver uma desconstrução do serviço público.  
133 Procurou um vereador e não encontram nem número de processo. Existem coisas que  
134 avançaram e outras que retrocederam. Há falta de comunicação e há falta de interesse de  
135 saber o que foi feito. População está perdida e também ficou perdida em busca de  
136 informações. Necessária a comunicação entre as partes envolvidas e resgatar os projetos  
137 que são ótimos. Voluntariado é necessário para ajudar o CMI e executar projetos,  
138 resgatar serviços que foram desativados. Renata Bravo não se despreza o que estava  
139 sendo feito e se faz o novo. A pandemia tornou tudo muito difícil e hoje temos um novo  
140 aprendizado. A Secretaria da Educação precisou inovar e criou a TV Escola, um recurso a

141 mais. Possui um preço caro, mas é canal para instruir a população que não tem acesso a  
142 computador etc. A velocidade hoje é muito rápida, há 15 anos atrás não era assim. A  
143 velocidade da iniciativa privada é uma e a do Poder Público é diferente. Com o fim da  
144 pandemia, uma avalanche de coisas a serem feitas e não puderam ser feitas. Se vive hoje  
145 outra realidade e os servidores públicos precisam entender isso também. É necessário  
146 pensar como andar daqui para frente. Maria Del Carmen, visitante, informou ser a  
147 primeira vez que participa, muito agradecida e tem duas colocações a fazer. A primeira:  
148 Prestar atenção a política e legislação. Exemplo: na policlínica onde levou sua mãe de 91  
149 anos, não foi atendida antes dos demais idosos. Ao questionar ao funcionário, disse que  
150 não sabia nada sobre essa legislação de 80 anos ser preferencial nos 60+. A segunda:  
151 não existem fraldários e banheiros para crianças. Usar um de adulto é inviável. Até na  
152 praia, ter que trocar na areia fralda é muito difícil. Marcia Arcari (Nipo Brasileira - Casa de  
153 Repouso Kosei Home) se manifestou no sentido que uma Cartilha é muito importante com  
154 informações de leis, locais de atendimento, atividades ofertadas à população idosa. A TV  
155 Escola é ótima, mas a cartilha em papel é mais fácil, pois está na mão. Hidely informou o  
156 assunto cartilha já foi discutido e aprovado no CMI. Existia a Cartilha da Vida Plena. O  
157 CMI debateu essa questão e poderá ser usado o dinheiro do Fundo, mas é necessária a  
158 participação de todas as Secretarias nas atualizações dos dados. Maria Cristina Guiberto  
159 Souza (Rotary Club Aparecida) informou que desenvolvem o Projeto Cuidando dos  
160 Cuidadores. Uma questão importante é sobre a Casa Dia. Existem cerca de 107.000 de  
161 idosos em Santos e a Casa Dia está fechada. Oficialmente o atendimento é para 14  
162 idosos, mas como 04 faleceram, somente 10 são atendidos. Quantidade muitíssimo  
163 pequena. Na nossa cidade somente existe uma Casa Dia. A seleção é feita pelo CREAS  
164 e existem exigências que reforçam a desigualdade. Necessária a criação de mais Casa  
165 Dia e aumentar ou liberar atendimento a todos os munícipes, por questão de igualdade.  
166 Não tem oferta de transporte, não tem atendimento a pessoa com deficiência. Renata  
167 Bravo informou que a Prefeitura tem limite de atuação por conta da política pública  
168 nacional. Não tem como adentrar no assunto nesse momento. Liliana Lima (Instituto  
169 Energia) explanou que idoso saudável tem autonomia limitada hoje em dia. Que são  
170 necessárias ações para que tenham saúde e convivência asseguradas. O Presidente  
171 Paulo Henrique pediu a palavra e informou que não se trataria de uma justificção, mas  
172 que quanto as falas anteriores, realmente há falta de comunicação, mas sempre trouxe as  
173 informações aos conselheiros do CMI. Se não chegaram a ele, não poderia repassar. Ana  
174 Bianca Ciarlini, da Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Longevidade,  
175 explanou que mudar a cartilha é difícil, pois são necessárias informações de outras

176 Secretarias. Precisa haver comunicação por ofício à Coordenadoria para comparecer em  
177 assembleia e explicar todo seu trabalho. Quando não vem à AGO, a suplente comparece.  
178 Hidely aduziu que a população fica num vazio, principalmente a população idosa se  
179 sentindo desamparada. Necessária maior comunicação entre todas as partes envolvidas.  
180 A suplente da Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas para Longevidade não se  
181 manifesta nas AGOs e em algumas assembleias, nesse ano de 2022 não veio ninguém  
182 representando a Coordenadoria. Eliza informou que a questão do transporte público é  
183 muito séria. O Instituto Energia não tem sede própria e faz suas atividades em vários  
184 locais. Hoje, onde estão não rota de transporte público, não passam ônibus perto, o que  
185 dificulta o atendimento aos idosos. Se propõe a fazer um levantamento detalhado,  
186 conforme solicitado pela senhora Vice Prefeita, e entregará ao Governo para que fale com  
187 a empresa sobre essas dificuldades de horários dos ônibus, itinerários e distância dos  
188 pontos. Renata Bravo ao assumir a pasta recentemente criada necessitou realmente pedir  
189 às Coordenadorias que segurassem seus Plano de Ação, pois era necessário alinhar e  
190 conversar com os Conselhos sobre o que se fazer, em verdade, o que é possível fazer e o  
191 que não é. Um planejamento para 2023 está sendo elaborado. Se comprometeu a fazer  
192 uma reunião com a Coordenadoria, após consulta com o Prefeito e informar ao Conselho  
193 do Idoso. Eliza explanou ainda que a leitura do orçamento é difícilíssima. Não conseguiu  
194 verificar o que cada Secretaria reserva ao idoso para facilitar o entendimento. Se há  
195 distribuição ao idoso, qual plano de ação etc. Soube que Dra. Alessandra, DEARTI, já fez  
196 formação com palestra com explicações dos orçamentos. Importante fazer outra palestra.  
197 Hidely pediu se Dra. Alessandra poderia fazer formação extensiva a todos funcionários,  
198 no sentido de tratamento ao público, discutindo posicionamento ideológico que não deve  
199 ser aplicado à população, tais como: “O idosos não tem o que fazer, vem todo dia...”,  
200 “Esse é viado...”, “Esse negro não tem o que fazer...”. Os funcionários tem que ter  
201 educação e respeito ao tratar o público. Ana Ciarlini se comprometeu a trazer as  
202 informações das ações que estão sendo desenvolvidas pela Coordenadoria, inclusive no  
203 grupo do WhatsApp. Muitos assuntos importantes estão sendo debatidos e ações  
204 colocadas em prática. Cassia Oliveira (Instituto Kaffe Sport) falou que a palestra do dia  
205 20 de julho p.p. de formação do Diogo Sampaio foi muito boa e importante. Às 11:30h., a  
206 senhora Secretária se despediu, agradecendo a todos a oportunidade de participar dessa  
207 assembleia e a discussão de assuntos importantes com tanta troca de informações e está  
208 à disposição de todos. Retomando a AGO, Paulo Henrique passou ao **Item 2 )**  
209 **Deliberação acerca das vacâncias:** Não houve manifestações a esse respeito. **Item 4 )**  
210 **Informes da Diretoria Executiva:** O Presidente Paulo Henrique explicou que já foram

211 informados anteriormente e nada mais a ser informado. **Item 5 ) Informes das Câmaras**  
212 **Setoriais:** Câmara De Planejamento: Hidely informou que se reuniram e o Plano de Ação  
213 foi discutido. Fizeram várias considerações e encaminharam à Diretoria Executiva.  
214 Sugeriram que seja feita uma AGE para esclarecimentos e alterações, se forem  
215 necessárias. Câmara de Legislação: Eliza informou que foram feitas duas reuniões e  
216 decidiram analisar toda a legislação. Pedem os membros da Câmara que todos acessem  
217 o Portal dos Conselhos e leiam a legislação de cada um dos Conselhos, em especial a  
218 nossa, pois todo conselheiro deve saber. As Orientações Normativas e o Regimento são  
219 nosso norte. Precisamos decidir sobre o uso do Fundo Municipal do Idoso. Câmara de  
220 Fiscalização: Maria Inês e Odair têm informações muito importantes sobre as últimas  
221 fiscalizações efetuadas, mas tendo em vista o adiantado da hora e muitos conselheiros  
222 terem ido embora, na próxima AGO farão suas explanações. **Item 6 ) Informes do Gestor:**  
223 O Presidente Paulo Henrique entendeu já terem sido informados vários assuntos  
224 anteriormente. Concedida a palavra a outras Secretarias, nenhuma se manifestou. **Item 7 )**  
225 **Assuntos Gerais:** Ana Bianca Ciarlini explicou que a Coordenadoria Municipal de Políticas  
226 Públicas para Longevidade necessita de respostas Secretaria da Mulher para definir cada  
227 compete. É muito difícil a situação atual, que cada Secretaria faça um compêndio e passe  
228 as informações. Disse que a Secretária Renata Bravo está trabalhando muito, com  
229 alinhamentos diversos. Muita reestruturação está sendo feita. Entregou a todos os  
230 presentes um exemplar da Edição nº 1, de maio de 2022, da Turma da Longevidade.  
231 Nada mais havendo ser discutido, o Presidente Paulo Henrique agradeceu a presença de  
232 todos e informou que a próxima AGO será realizada no dia 09 de novembro de 2022. Não  
233 havendo mais nenhum assunto, a assembleia foi finalizada às 12:10h. O presidente e a  
234 primeira secretária assinam esta ata.

235

236 Paulo Henrique M. L. Ferreira

237 Presidente

Heloisa Helena S. M. Ramos

Secretária